



## COMISSÃO DE MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

### REQUERIMENTO Nº \_\_\_\_ DE 2025

(Da Sra. Dilvanda Faro)

Requer a realização de audiência pública para debater acerca dos impactos das mudanças climáticas na biodiversidade marinha da Amazônia e o crescente declínio populacional de botos.

Senhora Presidenta,

Requeiro a Vossa Excelência, nos termos dos artigos 24, III, 255 e 256 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, que seja realizada audiência pública para debater acerca dos impactos das mudanças climáticas na biodiversidade marinha da Amazônia e o crescente declínio populacional de botos. Com a presença das seguintes convidadas:

- **Me. Jéssica Fernandes de Melo** – Pesquisadora de doutorado no PPG Ecologia e Conservação da Biodiversidade da Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC).
- **Dra. Mariana Paschoalini Frias** – Analista de Conservação da WWF-Brasil
- **Representante do ICMBio** - Coordenação de Emergências Climáticas e Epizootias
- **Representante do CMA (Centro de Mamíferos Aquáticos)**
- **Dra. Wandicleia Lopes** – Pesquisadora e



coordenadora na ONG Sapopema, PA.

## JUSTIFICATIVA

A Câmara dos Deputados, como instância legislativa responsável por discutir temas relevantes para a sociedade brasileira, deve estar atenta às questões ambientais que afetam tanto o equilíbrio ecológico quanto a qualidade de vida das populações que dependem diretamente dos recursos naturais. Dentre esses desafios, os impactos das mudanças climáticas na biodiversidade aquática da Amazônia e o crescente declínio populacional dos botos de rio representam preocupações urgentes que exigem uma abordagem interdisciplinar e imediata.

A Amazônia, um dos maiores ecossistemas fluviais do mundo, enfrenta transformações drásticas em sua fauna e flora devido às mudanças climáticas, como aquecimento global, alterações nos padrões de precipitação e aumento das temperaturas dos oceanos. A biodiversidade aquática dessa região, de fundamental importância para a manutenção do equilíbrio ecológico e para o sustento de diversas comunidades pesqueiras, está sendo severamente afetada por essas mudanças. Entre os grupos mais vulneráveis a essas modificações estão os cetáceos, que têm seu habitat diretamente impactado por alterações nas temperaturas da água, na disponibilidade de alimentos e na qualidade dos ecossistemas aquáticos.

O declínio populacional de espécies emblemáticas na Amazônia, como o boto-cor-de-rosa (*Inia geoffrensis*) e o tucuxi (*Sotalia fluviatilis*), é um reflexo alarmante desse processo. Da Silva *et al.* (2018) constatou um declínio anual de 6,7% na população do boto-cor-de-rosa na Amazônia Central, equivalente a uma redução de 50% em 10 anos. Para o tucuxi, houve um declínio anual de 7,4%, com a população reduzindo à metade em apenas 9 anos. Em 2018, estas espécies foram avaliadas como “em perigo” na Lista Vermelha de



Espécies Ameaçadas da IUCN, uma lista internacional que avalia o status de conservação das espécies. Esses animais desempenham papel fundamental no equilíbrio dos ecossistemas aquáticos e sua diminuição pode ter repercussões negativas em toda a cadeia alimentar aquática. As razões para o declínio são múltiplas, incluindo a degradação dos habitats, a construção de hidrelétricas, a sobrepesca, a poluição das águas e, atualmente, as mudanças climáticas, que alteram os padrões hidrológicos e podem causar consequências devastadoras para os animais. Um exemplo recente foi a grande seca de 2023, responsável pela morte de mais de 330 botos nos lagos Tefé e Coari, no Rio Solimões, interior do Amazonas. Houve o registro da temperatura da água chegando a 40°C no dia de pico da morte desses animais, e no ano passado constatou-se uma média de aumento de 0,2°C na temperatura da água em comparação a 2023.

Neste contexto, a realização desta audiência pública se faz essencial para promover um debate aberto e construtivo sobre as consequências das mudanças climáticas para a biodiversidade aquática da Amazônia, com foco especial no impacto sobre os botos de rio. Especialmente neste ano em que haverá a realização da COP30 em Belém, pensar em estratégias para mitigar uma catástrofe climática que pode dizimar populações de espécies emblemáticas para a Amazônia e para o Brasil, é de extrema relevância. A audiência terá como objetivo reunir especialistas, autoridades ambientais, representantes de organizações não-governamentais e membros da comunidade científica para discutir estratégias de preservação e conservação, além de propor políticas públicas que possam mitigar os impactos das mudanças climáticas sobre esses ecossistemas e suas espécies.

Além disso, será uma oportunidade para conscientizar a sociedade sobre a importância de proteger a Amazônia e sua biodiversidade, e de como essas mudanças afetarão, diretamente, a vida de milhões de brasileiros que dependem dos recursos naturais para sua subsistência e bem-estar.

A realização dessa audiência pública é de extrema relevância para o avanço das discussões ambientais no Brasil e para a implementação de ações legislativas que contribuam para a preservação da



biodiversidade da Amazônia e a mitigação dos impactos das mudanças climáticas, motivo pelo qual, solicito a aprovação deste requerimento.

Assim sendo, peço deferimento desse requerimento.

Sala da Comissão, em                      de                      de 2025.

Deputada DILVANDA FARO PT/PA

